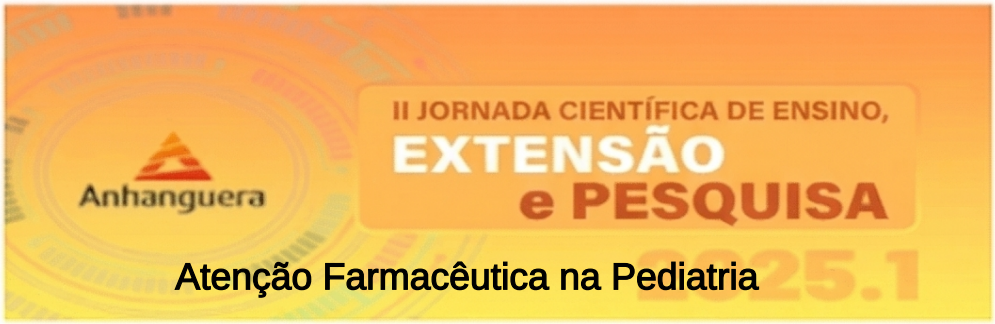


Atenção Farmacêutica na Pediatria

Autor(res)

Rodrigo Souza Silva Valle Dos Reis
Aylana Melo Folha
Anna Helysa Macedo De Farias
Cleísa Rodrigues Pereira
Patrícia Lima Pereira Santos

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

1.INTRODUÇÃO
A Pediatria requer cuidados especiais em relação à farmacoterapia devido às diferenças fisiológicas entre crianças e adultos, como metabolismo diferentes. A atenção farmacêutica pediátrica desempenha um papel importante no uso racional de medicamentos, minimizando possíveis riscos de erros terapêuticos e aumentando a adesão do paciente ao tratamento.
2. OBJETIVO
Avaliar a importância da atenção farmacêutica voltada para crianças.
3. MATERIAS E MÉTODOS
Foi realizada uma revisão narrativa da literatura por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores " atenção farmacêutica", "pediatria" e "uso racional de medicamentos". Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2015 e 2024, com foco em estudos e que abordam práticas farmacêuticas no cuidado pediátrico.
4.RESULTADOS E DISCUSSÕES
Os estudos do artigo Renz, L., da Silva, AF e Suwa, UF (2021), apontaram que a presença do farmacêutico na equipe multiprofissional pediátrica permite a identificação precoce de possíveis interações medicamentosas, ajustes individualizados de doses e educação em saúde aos cuidadores. A atuação farmacêutica tem influência direta no índice de eventos adversos, sobretudo os provenientes de erros de dose e formas de preparação equivocadas. Também se observou que os serviços que ativaram protocolos clínicos e proporcionam a oportunidade de participação ativa do farmacêutico ultrapassam a taxa de adesão ao tratamento.
Por mais benéfica que esta temática possa ser e pareça, há questões a serem analisadas e melhoradas, como a falta de profissionais especializados na

pediatria, a falta de padronização no consumo de fármacos para crianças.

5.CONCLUSÃO

A atenção farmacêutica na pediatria é uma ferramenta essencial para a promoção da segurança e da eficácia do tratamento medicamentoso. Sua integração ao processo de cuidado contribui significativamente para a qualidade da atenção prestada à criança, reduzindo riscos e promovendo melhores desfechos clínicos. Reforça-se, portanto, a necessidade de ampliar a inserção do farmacêutico nas unidades de saúde, bem como a criação de programas de capacitação continuada voltados às peculiaridades da atenção pediátrica.

6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

RENZ, L.; SILVA, A. F.; SUWA, U. F. Riscos associados à automedicação de anti-inflamatórios não esteroides em pacientes pediátricos: uma revisão sistemática.